

P-81

PROGRAMA TERAPÊUTICO OCUPACIONAL COM PACIENTES PORTADORES DO HTLV-1: OS DESAFIOS DE UMA NOVA ABORDAGEM

Coutinho, I.J.¹; Lima, L.²; Nunes, C. ;Bernardo Galvão Castro Filho³; Ana Marcia Duarte Nunes⁴

Centro de Referência Integrado e Multidisciplinar para Indivíduos Infectados Pelo HTLV. Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (.EBMSP). Serviço de Terapia Ocupacional (SerTO). ¹ Mestranda em Medicina e Saúde Humana. Docente do Curso de Terapia Ocupacional. Terapeuta Ocupacional. icterapeuta@terra.com.br. ² Graduanda em Terapia Ocupacional. lenilima@yahoo.com.br. ³ Coordenador do Centro de Referência de HTLV. bgalvao@cpqgm.fiocruz.br. ⁴ Chefe do Serviço de Terapia Ocupacional. (SerTO). anamarciadn@hotmail.com

Salvador - Bahia apresenta a maior prevalência de HTLV-1 no Brasil. No Centro de Referência existente na cidade são mais de 500 pessoas matriculadas. Dentre as doenças associadas ao HTLV-1, a HAM/TSP é a principal causa de mielopatia caracterizando-se como uma patologia incapacitante atingindo indivíduos em idade produtiva, comprometendo de forma importante seu desempenho ocupacional e sua qualidade de vida. Ainda sem um protocolo de tratamento eficaz, o manejo com esta clientela é um desafio, o que legitima a importância de novas abordagens de intervenção e de diversas práticas profissionais. **OBJETIVO:** Acompanhar os indivíduos com HAM/TSP nos diversos contextos de desempenho ocupacional, tendo em vista a melhoria na qualidade de vida e reinserção social. **METODOLOGIA:** Foi utilizado o modelo Canadense de Desempenho Ocupacional (*Canadian Model of Occupational Performance - CMOP*) como referência. O programa é desenvolvido numa parceria entre SerTO, EBMSP e Centro de Referência para HTLV. As atividades realizadas incluem atendimentos individuais, em grupo, visitas domiciliares, orientação à família. **RESULTADOS:** Foram acompanhados 13 pacientes obtendo-se como resultados preliminares maior independência e autonomia nas atividades de vida diária; locomoção e mobilidade com melhor qualidade; facilitação no uso de dispositivos de ajuda; acessibilidade domiciliar mais adequada; melhoria na relação familiar. **CONCLUSÃO:** A Terapia Ocupacional poderá ser mais um instrumento para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes com HAM/TSP.